

RELATÓRIO TRIMESTRAL 02/2022

A carteira de aplicação se deteve no Banco Bannisul, no fundo BANRISUL SOBERANO, segmento de renda fixa, enquadramento tipo 3.922, FI Fixa ART. 7º, IV, índice de referência tipo CDI, BANRISUL FOCO IRF M1, BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2ª, ambos de segmento de renda fixa, enquadramento F1 100% títulos TN Art. 7, 1, “b”, for realizado o resgate de todo o valor que havia no BANRISUL PREV. MUNIC. III RF IMA B. Continuamos com a aplicação no Banco Caixa Econômica Federal IRF M1, e também no FI Brasil IDKA IPCA 2A. No Banco do Brasil mantiveram-se as aplicações BB IRFM1, no BB PREV RF PERFIL, BB PREV RF IDKA 2 e BB PREV XXI.

Segue abaixo texto grifado na íntegra o qual consta em ata da 247ª Reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil:

“1.O ambiente externo seguiu se deteriorando, marcado por revisões negativas para o crescimento global prospectivo em um ambiente de fortes e persistentes pressões inflacionárias. Essas pressões, decorrentes da recuperação global após a pandemia, foram exacerbadas pelo avanço nos preços de *commodities* este ano e, mais recentemente, pela onda da Covid-19 na China, prolongando ainda mais o processo de normalização do suprimento de insumos industriais. A reorganização das cadeias de produção globais, já impulsionada pela guerra na Ucrânia, deve se intensificar, com a busca por uma maior regionalização na cadeia de suprimentos. Na visão do Comitê, esses desenvolvimentos podem ter consequências de longo prazo e se traduzir em pressões inflacionárias mais prolongadas na produção global de bens.

2. O crescimento de grandes economias tem sido revisado para baixo, tanto para este quanto para o próximo ano, em função da expectativa de reversão dos estímulos implementados durante o longo período da pandemia, em particular os de política monetária. Notou-se, ademais, revisões negativas de crescimento para a China, em parte refletindo a política de Zero Covid adotada por esse país.

3. Bancos centrais de países desenvolvidos e emergentes têm adotado uma postura mais contracionista em reação ao avanço da inflação, ainda que, em parte dessas economias, as taxas de juros correntes sigam em campo avaliado como expansionista. A reprecificação da política monetária nos países avançados, o aumento da aversão a risco e a mudança da perspectiva de crescimento econômico têm impactado as condições financeiras tanto de países avançados quanto de emergentes. O Comitê discutiu também os crescentes riscos em torno de uma desaceleração global em ambiente de inflação significativamente pressionada.

19. Considerando os cenários avaliados, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, elevar a taxa básica de juros em 0,50 ponto percentual, para 13,25% a.a. O Comitê entende que essa decisão reflete a incerteza ao redor de seus cenários e um balanço de riscos com variância ainda maior do que a usual para a inflação prospectiva, e é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante, que inclui o ano-calendário de 2023. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica

suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.

20. O Copom considera que, diante de suas projeções e do risco de desancoragem das expectativas para prazos mais longos, é apropriado que o ciclo de aperto monetário continue avançando significativamente em território ainda mais contracionista. O Comitê enfatiza que irá perseverar em sua estratégia até que se consolide não apenas o processo de desinflação como também a ancoragem das expectativas em torno de suas metas.

21. Para a próxima reunião, o Comitê antevê um novo ajuste, de igual ou menor magnitude. O Comitê nota que a crescente incerteza da atual conjuntura, aliada ao estágio avançado do ciclo de ajuste e seus impactos ainda por serem observados, demanda cautela adicional em sua atuação. O Copom enfatiza que os passos futuros da política monetária poderão ser ajustados para assegurar a convergência da inflação para suas metas, e dependerão da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das projeções e expectativas de inflação para o horizonte relevante da política monetária.

Foram enviadas as DIPR's (Demonstrativo de Informações Previdenciárias e Repasses), referente ao 2º E 3º bimestre do corrente ano.

A tomada de decisões da gestora de recursos do RPPS se deu sempre com base na observação do relatório FOCUS, no acompanhamento da rentabilidade dos Fundos, nas indicações dadas pelas reuniões do COPOM por intermédio das reuniões semanais de um comitê de investimentos, sempre na expectativa de proteger o patrimônio do fundo e alcançar a melhor rentabilidade.

Tendo em vista isto, o Fundo no dia 31 de março o fundo possuía o valor de R\$82.283.805,02, e em 30 de junho tinha o valor de R\$84.806.425,38, como vemos tivemos um acréscimo de R\$2.522.620,36, um acréscimo de 3,07% aproximadamente neste 2º trimestre do ano de 2022. Este acréscimo se detém em rendimentos das aplicações e repasse do município.

O Fundo arrecadou já no 2º trimestre do corrente ano os valores conforme segue tabela abaixo:

Mês/Ano	Abr/2022	Mai/2022	Jun/2022
Retenção dos servidores	R\$292.401,91	R\$381.735,75	R\$305.738,51
Retenção dos Inativos e Pensionistas	R\$43.059,36	R\$43.678,66	R\$61.673,35
Contribuição Patronal	R\$331.462,21	R\$432.728,51	R\$346.580,27
Passivo Atuarial	R\$120.721,57	R\$157.603,70	R\$126.227,75
TOTAL	R\$787.645,05	R\$1.015.746,62	R\$840.219,88

Cabe ressaltar que as contribuições dos servidores, contribuição patronal e do passivo atuarial, ainda é superior que os gastos do FPSMTC.

Três Coroas, 28 de julho de 2022.

Gestora do FPSMTC – Sílvia D. Marschner

Integrante do Comitê de Investimentos – Aline Bianca Schunck

Integrante do Comitê de Investimentos – Leandro Luís Faiz